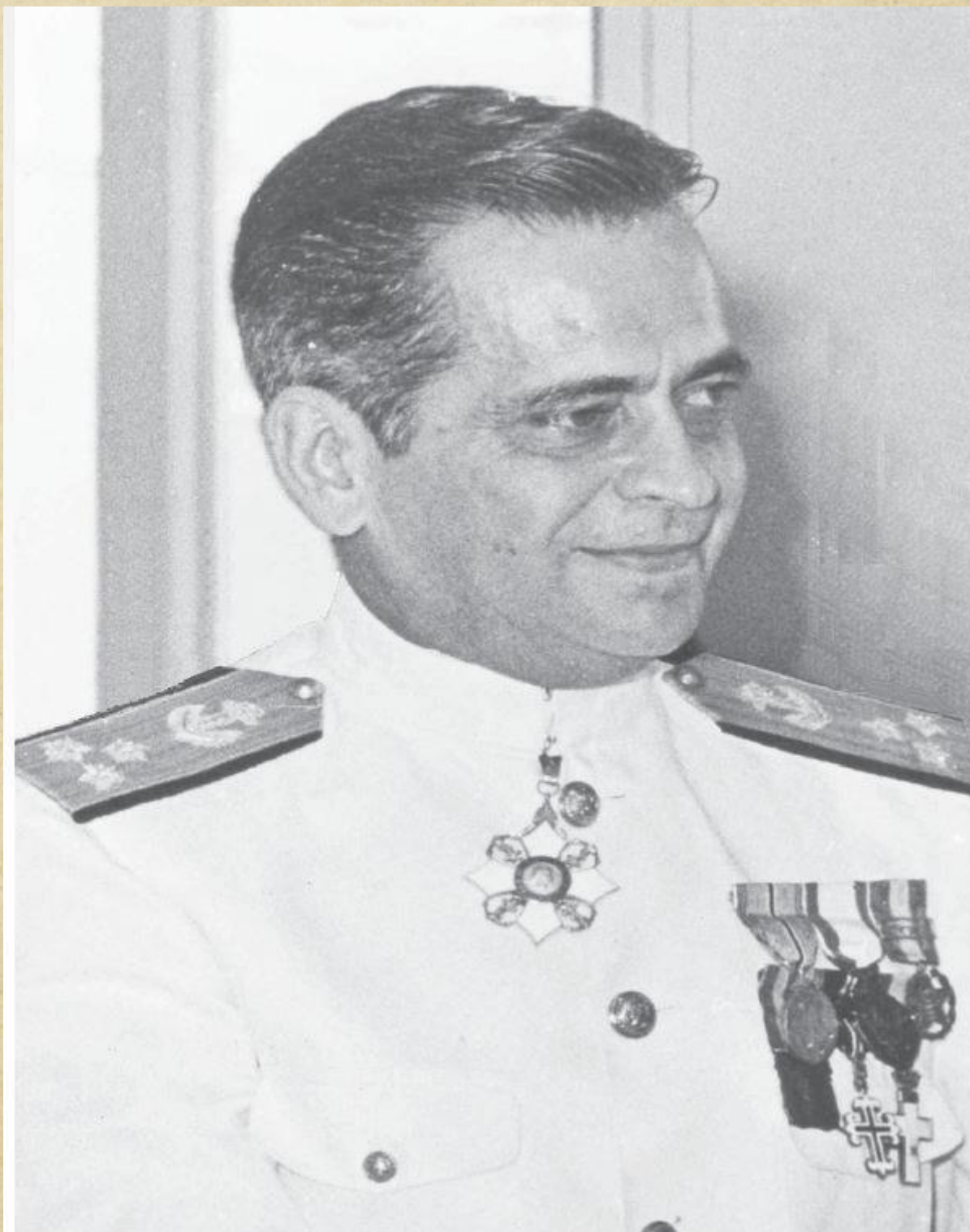




*Vice-Almirante José da Silva Sá Earp*



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

Nascido no Rio de Janeiro em 16 de junho de 1918, ingressou na Escola Naval em 1936. Foi nomeado segundo-tenente em 1941, e sua primeira comissão foi a bordo do Encouraçado *São Paulo*.



## Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Foi promovido a primeiro-tenente em 1942, sendo designado para servir no Cruzador *Bahia*, que, integrado à Força Naval do Nordeste, prestou serviços relevantes ao participar de 67 comboios e realizar 106 cruzeiros, protegendo mais de 700 navios mercantes em operações de guerra.

Em 1945, no posto de capitão-tenente, ainda durante a guerra, serviu no Contratorpedeiro de Escolta *Beberibe*, que participou de 11 comboios, realizando serviços de escuta antissubmarina, escolta e apoio a transporte aéreo. Posteriormente, foi designado para a Diretoria de Ensino da Marinha e, ao deixar esta comissão, embarcou no Navio-Escola *Almirante Saldanha*, onde permaneceu até assumir a função de instrutor na Escola Naval.

Em 1953, no posto de capitão de corveta, integrou a Missão Naval Americana até assumir o comando do Contratorpedeiro de Escolta *Bocaina*, em 1955. No ano seguinte foi promovido a capitão de fragata, quando desembarcou para a Escola de Guerra Naval, como instrutor. Ao deixar aquela organização, em 1960, partiu para os Estados Unidos a fim de realizar o curso de tática antissubmarina.

Em 1961 foi designado instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e, dois anos depois, como capitão de mar e guerra, foi servir na Diretoria de Pessoal da Marinha até ser nomeado capitão dos Portos da Bahia, em 1964. Em 1965 assumiu a diretoria do Centro de Armamento da Marinha, onde permaneceu até 1966, quando foi designado chefe do Estado-Maior do Terceiro Distrito Naval. Ao deixar esta comissão, foi nomeado comandante do Primeiro Esquadrão de Contratorpedeiros.

Promovido ao posto de contra-almirante em 30 de março de 1969, foi servir ao Estado-Maior da Armada como subchefe e, ao deixar esta comissão, assumiu o Comando da Força de Cruzadores e Contratorpedeiros.

Em 1971 foi nomeado comandante do Quinto Distrito Naval e, ao ser promovido a vice-almirante, em 1972, tornou-se diretor de Máquinas da Marinha. Em 1973 assumiu a diretoria de Aeronáutica da Marinha, cargo em que permaneceu até ser transferido para, a reserva remunerada em 1975.

Faleceu em 27 de outubro de 1992, aos 74 anos.